

CORRIERE



2025

FASANO

JHSF

SURPREENDENTE



IMAGEM ILUSTRATIVA DO SÃO PAULO SURF CLUB

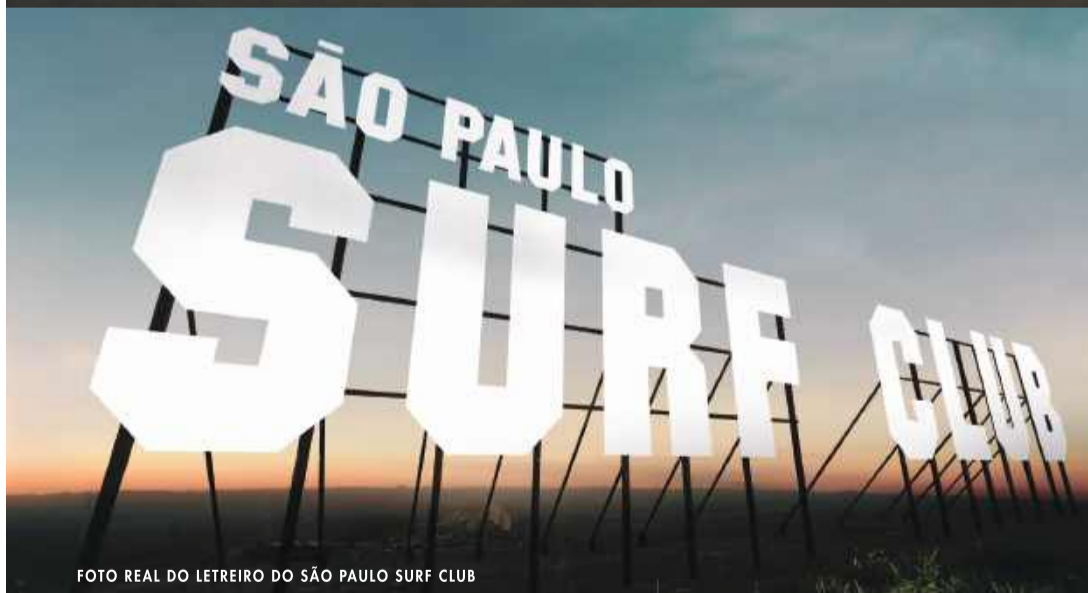


FOTO REAL DO LETREIRO DO SÃO PAULO SURF CLUB



FOTO REAL DO SKYLINE DA CIDADE DE SÃO PAULO COM O TEMPO DAS DISTÂNCIAS CALCULADAS PELO GOOGLE MAPS

CLUB DE SURF EXCLUSIVO PARA MEMBROS, REUNINDO ESPORTE, LAZER E GASTRONOMIA.

SAIBA MAIS SOBRE O MEMBERSHIP





SÃO PAULO
SURF CLUB

VOCÊ SAI PARA SURFAR
AO MEIO-DIA E VOLTA A TEMPO
PARA A REUNIÃO DAS DUAS.

JARDINS - 20 min.

FARIA LIMA - 15 min.

PARQUE DO POVO - 12 min.

VILA OLÍMPIA - 16 min.

SÃO PAULO SURF CLUB. O CLUB COM AS MELHORES ONDAS, DE ACORDO
COM OS MELHORES SURFISTAS, EM FRENTE À PONTE ESTAIADA.

+ 55 11 97202.3702

BAIXE O APP JHSF REAL ESTATE

JHSF
REAL ESTATE

Imagens ilustrativas. O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento e aprovação. Utilização e adesão estarão sujeitos a análise de acordo com o estatuto e regimento interno do club.





BRUNELLO CUCINELLI

Shops Jardins - 1° Piso

2024 se foi.
E com ele se foram algumas instituições.

De A a Z.
De Abilio a Ziraldo.
Florestas de imensas copas.
Que deixaram, todos, com falta de ar.

Maguila perdeu a luta.
Zagallo perdeu o gol.
Ary perdeu a graça.

Como será um novo ano sem Silvio? Sem Washington?
Caçulinha nem quis pensar: se foi com as estrelas.

Sobreviveremos? Possível que sim.
Mas que 2025 vai precisar correr atrás, ah, vai.

Resta ser feliz enquanto aqui estamos.
Amar, ler, brincar.
Viajar, comer, viver.

Tudo aquilo que a gente ama.
Tudo aquilo que a gente ama fazer por você.

Por você.

Que 2025 seja um Fasano!

Buon anno a tutti!

Lili Carneiro



CORRIERE FASANO
EDIÇÃO 22

Concepção editorial
Gero Fasano
e Editora Carbone

Tiragem
10.000 exemplares

Capa
Piscina do Hotel Fasano São Paulo
Jardins; dry martini do Baretto
São Paulo; e fachada do Hotel &
Members' Club Fasano Fifth
Avenue, em Nova York

**AMERICAN
EXPRESS**

Equipe Fasano

Carolina Moura
carolina.moura@fasano.com.br

Fernanda Gattas
fernanda.gattas@fasano.com.br

Giulianna Ferrari
giulianna.ferrari@fasano.com.br

Jessica Esteves
jessica.esteves@fasano.com.br

Paula Queiroz
paula.queiroz@fasano.com.br

Phillip Martins
phillip.martins@fasano.com.br

Editora Carbone

Publisher
Lili Carneiro
lili@editoracarbono.com.br

Projeto gráfico
Corinna Drossel
e Selina Pavel

Diretora de arte
Mona Conectada

Editora convidada
Adriana Nazarian

Produção executiva
Bianca Nunes
revistas@editoracarbono.com.br

Colaboradores
Amendolagine Barracchia
Anguskirk
Architecture Hunter
Arnaldo Waligora
Arthur Dapieve
Astrid Fontenelle
Bob Wolfenson
Bruna Bertolacini
Bruno Fioravanti
Bruno Geraldi
Daniel Pinheiro
David Ledoux
Everton Ballardin
Fernando Guerra
Gabriel Fontenelle
Isabel Garcia
Iude Richele
Jairo Goldfus
Kasia Gatkowska
Lis Vilela Gomes

Marcio Alemão
Marta Tucci
Matias Ternes
Mazzô França Pinto
Melvín Israel
Paula Azevedo
Ramanaik Cunha Bueno
Renata Lamezi
Studio Tertulia
Teo Vilela Gomes
Tomás Rangel
Victor Moriyama

Revisão
Luciana Sanches

Tratamento de imagens
Claudia Fidelis

Tradução
Priscila Sakagami

TROUSSEAU

UMIDIFICADOR DE AR ULTRASSÔNICO UNO

Descubra o poder da aromaterapia
para revigorar mente, corpo e alma.



TROUSSEAU.COM.BR

Astrid pergunta para Gabriel Fontenelle

Gabriel Fontenelle cresceu valorizando a cultura, a comunicação e, principalmente, o amor nas relações familiares e de amizade. Nesta entrevista conduzida pela mãe, a apresentadora Astrid, o jovem de 16 anos revela seus sonhos, aspirações e referências musicais



UM

AF Quais são seus maiores interesses dentro e fora da escola?

GF Fora da escola, música e escrever. Os dois me ajudam a soltar os pensamentos travados dentro de mim, me tiram a forma mais pura. Na escola eu diria que é de fato aprender, ou até mesmo fofocar! Amo uma boa fofoca, mas também história, língua portuguesa e, às vezes, as matérias de exatas. Amo muito conversar com os professores também.

DOIS

AF Quantos shows você já viu?

GF Bati 80 shows agora no Rock in Rio! Foi uma longa jornada. No começo, eu odiava show em razão do Carnaval de Salvador... Vendo uma zona, se é que me entende, e me entende bem! Até tive que ir forçado a um show do Rolling Stones, mas cá estou eu no meu octogésimo show, com a meta de chegar ao centésimo. Quero só saber qual vai ser...

TRÊS

AF Top 5 artistas?

GF A Beyoncé é a artista que moldou meu gosto musical, com certeza a primeira da lista! Como eu escuto muita coisa, meus favoritos vão mudando, mas, neste momento, além da Queen Bey, diria que Victoria Monét, Kehlani, Prince e SZA estão diariamente na minha vida. Também gosto de ouvir artistas pouco reconhecidos, mas a maioria (ainda bem) ganha notoriedade. Estou mais no momento R&B.

QUATRO

AF Qual a sua memória mais antiga?

GF Lembro até do cheiro! Estava passando creme na sua perna antes de você entrar no altar no dia do casamento. Nem lembro quantos anos eu tinha, mas para mim é muito notório. Eu ainda acho que lembro por lembrar, você acha que é pelo simples fato de eu ter visto uma foto, mas e o cheiro? Realmente é ao mais longe que eu chego.

CINCO

AF E já tem algo que você ache que nunca mais vai esquecer? Uma memória afetiva?

GF Eu considero duas... A primeira é de amor, então vou deixar de lado. A segunda também, envolve meus amigos. Todos que estão comigo, que estranhamente eu vejo tanto quanto você no ano, compõem a minha maior memória afetiva. Tirando tudo que pode acontecer às vezes, eu amo todos de paixão. Espero tê-los pra sempre!

"Deveríamos seguir Malcolm X, usar a violência na necessidade, não no impulso, nem na hora de decidir poder com guerra"

SEIS

AF Como você se imagina com 30 anos?

GF Espero ter uma família feliz e bem formada até lá. Quero ter uma vida calma, parecida com a que tenho hoje, claro que trabalhando... Outra pergunta que o povo ama: "O que que você quer fazer?". Ai, gente, muda o disco! Mas para não deixar você no vácuo, comunicação ou moda, talvez os dois.

SETE

AF Se você tivesse um superpoder, qual seria? E usaria para quê?

GF Todo mundo fala teletransporte, pela praticidade, ou de ficar invisível para ter a sensação da mosquinha no canto da sala, mas eu gostaria de voar. Voar por aí, viajar até uma cidade, me sentir livre no ar! Se pudesse jogar um pouco mais sujo, escolheria controlar a realidade, bem ganancioso. Ai eu ia ter todos os poderes, ia ser só querer... Bem *coach* da minha parte, né? (contém ironia)

OITO

AF E se você pudesse mudar algo no mundo, o que seria?

GF Paz no mundo é muito Miss Universo! Acho que o mundo ia ser muito robótico 100% pacífico, ele tem que ser é menos violento. Mudaria isso, violência. Tenho até um texto sobre isso. Alô, pessoas interessadas em bons textos, Gabriel Fontenelle também escreve, só mandar mensagem! Devíamos seguir à risca Malcolm X, usar a violência na necessidade, não no impulso, nem na hora de decidir poder com guerra, nem dar cadeirada... A menos que você queira diminuir porcentagens!

NOVE

AF Um sonho pessoal?

GF Casar e ter uma família, bem clichê. Tenho que trabalhar bastante para isso também, mas amor é tudo que eu quero, tenho até hipóteses de quando vai acontecer. Quero uma filha menina, sem dúvidas. Se não vier, a gente luta até conseguir. Imagina eu de noivo, já até sei como vai ser... Espere os próximos capítulos!

DEZ

AF Um defeito meu que você mudaria?

GF Você é muito impulsiva, às vezes, não que seja 100% ruim, mas acho que é o seu maior defeito. Você tem poucos. Em alguns momentos você quer agir de prontidão, sem pensar em outras soluções. É raro, mas acontece. Você aprendeu bem a controlar esses impulsos, daqui a pouco não vai nem lembrar a definição da palavra.

Gabriel pergunta para Astrid Fontenelle

Comunicadora nata, agora à frente do programa *Admiráveis Conselheiras*, do GNT, Astrid Fontenelle dispensa estereótipos geracionais para responder às curiosidades do seu filho – com afeto, autenticidade e aquela dose de irreverência que sempre foi sua marca registrada



UM

GF *A menina do Engenho de Dentro sonhava em chegar aonde você chegou?*

AF Não. Meus primeiros desejos eram muito relacionados a poder viver com a minha mãe. Era esse o meu maior sonho. Ela se separou quando eu tinha apenas seis meses, isso em 1961, e logo depois perdeu a mãe dela, então tive que morar com uma tia-avó e uma bisavó. Eu as amava, mas meu sonho era ter minha mãe comigo. E isso só aconteceu quando eu completei meus 12 anos.

DOIS

GF *Tendência da internet: cite cinco filmes favoritos e as palavras que usaria para descrevê-los.*

AF *Pulp Fiction* – cultura pop;
Casablanca – amor;
Malcolm X – poder;
Pantera Negra – empoderamento;
Bye Bye Brasil – brasilidade.

TRÊS

GF *Foi fácil equilibrar a vida entre trabalho e família? Você ainda tenta cada dia mais estabilizar essa relação?*

AF Não foi difícil, mas também não foi fácil. Sempre que eu saía para trabalhar, olhava bem nos seus olhos e dizia: “Mamãe está indo trabalhar porque precisa e gosta”. E meus horários costumavam ser muito tranquilos. Eu estive com você em muitas refeições. E até hoje é assim! Acho que essa é uma boa fórmula para o nosso entendimento. No mais, acerto a agenda com seu pai, que mora em Salvador, para o bem da relação.

QUATRO

GF *Quais personalidades/figuras moldaram quem você é hoje?*

AF Minha mãe, com certeza, é a mais importante. Mesmo não morando comigo, ela se fazia presente e foi me mostrando como era importante sermos sinceras uma com a outra; depois, conversando bastante sobre os diversos preconceitos da sociedade. E tudo isso muito amorosamente. No mais, tenho a disciplina que reconheço em Fernanda Montenegro, a paixão pela profissão de Marília Gabriela e Oprah... São tantas.

"Se pudesse me espelhar em uma personagem, não escolheria uma super-heroína. Dá muito trabalho. Gosto de personagens da vida real"

CINCO

GF *Se pudesse se espelhar em um personagem, qual seria?*

AF Não sei... Só sei que não escolheria uma super-heroína. Daria muito trabalho. Gosto de personagens da vida real. E se não fosse o que sou hoje, gostaria de viver como atriz, para daí, sim, brincar de ser outra pessoa.

SEIS

GF *Qual aspecto da sua geração você alocaria à minha geração?*

AF Minha geração pega o fim dos *baby boomers*, começo da geração X. Se, por um lado, tem o comprometimento com o trabalho dos *boomers*, por outro lado, há uma luta pela independência interessante dos X. Encontrar esse equilíbrio é um bom desafio para a sua geração, que, às vezes, acho pouco comprometida.

SETE

GF *Hoje, qual é seu desejo de vida?*

AF Quero ver você independente! Voando por esse mundo e sempre com a certeza de que estarei aqui para te acolher.

OITO

GF *Um artista para ouvir o resto da vida?*

AF Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gilberto Gil e Tom Jobim. Na minha *playlist* cabe muita gente.

NOVE

GF *Um defeito meu que você mudaria?*

AF Sua teimosia passa do ponto – me contradizer, discordar, é sempre ok. A dose de teimosia é que deve ser amenizada. O mundo precisa de pessoas mais flexíveis.

What's cooking at home

2025

Novidades gastronômicas para colocar na lista, experiências em clima de sombra e água fresca no Rio e em Trancoso e a melhor piscina para aderir ao surfe. Ainda tem a chegada do Gero em Salvador, quentinhas de NY, festividades em Punta e outras boas notícias

Ponto de encontro em NY

Com pouco tempo de vida, o Fasano Restaurant se tornou queridinho entre executivos, atletas e celebridades desde que abriu as portas em Manhattan. Recentemente, foi a vez de Jannik Sinner escolher o local para comemorar seu primeiro título de campeão do US Open. E teve até registro para as redes com o chef Nicola Fedeli. Ace!

Fasano Fifth Avenue

Poucas cidades ficam tão especiais quanto Nova York no outono e no inverno, e o Fasano Fifth Avenue é o local perfeito para admirar o cenário digno de filme. Em frente ao Central Park, o Hotel & Members' Club reúne a comodidade de um *pied-à-terre*, serviços de excelência e gastronomia de ponta. Para completar, uma equipe que sabe tudo sobre o que acontece no destino apresenta sugestões de eventos e experiências culturais exclusivas para os membros e hóspedes.




Corona

THIS IS LIVING



BEBA COM MODERAÇÃO. VENDA E CONSUMO
PROIBIDOS PARA MENORES DE 18 ANOS.



Frescor

O verão mal começou e já deu para sentir que os termômetros prometem bater recordes. Pensando nisso, os cardápios do Gero, Parigi, e Trattoria, todos em São Paulo, ganharam novos pratos. Conheça aqui alguns deles.



Gero Cavaquinha grelhada e minilegumes: delicadeza e sabor



Parigi Delicioso lagostim no Jospet: leveza com tempero do mar



Trattoria Salada de batatas com polvo grelhado: combinação perfeita



Bistrot Parigi: sabor no dia a dia

A correria da rotina não deve fazer com que a gente dê pouco valor às refeições. Então vale conhecer o novo menu executivo do Bistrot Parigi, escolha deliciosa para adicionar sabor ao dia a dia. São duas opções: a tradicional, com entrada, prato principal e sobremesa; e a Du Jour, com pratos clássicos como estrogonofe. E vale aproveitar o clima festivo do fim de ano para lembrar que o restaurante é o cenário perfeito para celebrações corporativas ou entre amigos.



Boas-novas do restaurante Fasano

A cozinha do restaurante Fasano é aclamada desde sempre por seus clássicos da gastronomia, mas isso não quer dizer que o cardápio não esteja sempre ganhando boas atualizações. Desta vez, o chef Luca Gozzani criou pratos para os almoços de domingo, incluindo o icônico Bife Wellington. Impossível resistir!



Aromas e sabores

Uma novidade do Hotel Fasano Boa Vista que promete agradar quem aprecia uma boa gastronomia. O restaurante ganhou pratos saborosos, incluindo clássicos da nossa cozinha, como a Cotoletta e a Costela de Wagyu finalizada no forno a lenha com batatas rústicas.



Tem Gero em Salvador

Mais um bom motivo para visitar o nosso Hotel de Salvador. O restaurante Gero acaba de abrir as portas no endereço, seguindo como inspiração a primeira unidade da marca, inaugurada em São Paulo, em 1994. A ideia é oferecer uma proposta mais descontraída para a clássica gastronomia italiana, e também enaltecer pratos que valorizam os ingredientes locais. A casa de Salvador, comandada por Bahia Brito, ainda ganhou alguns pratos, como spaghetini com camarão ao molho de limão siciliano, gnocchi com camarão e molho branco e bife ancho ao molho de funghi porcini e guanciale com batata.

AMERICAN EXPRESS E RESTAURANTES FASANO

VIVA A ALTA GASTRONOMIA COM BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS.

Com Amex, você pode desfrutar dos prestigiados restaurantes do Grupo Fasano com sobremesa, taxa rolha e valet cortesia.



TRATTORIA

BISTROT | Parigi

BARETTO

'GERO

'GERO
PANINI

NONNO RUGGERO

Parigi



Saiba mais em amex.com.br/fasano

FASANO





Trancoso: quanto mais, melhor!

Quem já esteve no sul da Bahia sabe que são muitos os encantos da região, principalmente quando se trata de Trancoso. Portanto, no próximo desembarque no destino, vale adicionar alguns dias extras à temporada para aproveitar ao máximo todas as experiências. Das cavalgadas aos passeios de barco, não faltam atividades para quem é fã da natureza paradisíaca desse litoral. Ao fim do dia, Trancoso ainda reserva inúmeras opções gastronômicas que merecem a visita. Por fim, é preciso ter tempo para aproveitar as delícias da vida pé na areia que o Hotel oferece: tratamentos no spa, piscina embalada pela brisa, passeios de bicicleta, kayak ou stand-up, e muito mais!



Réveillon em Punta del Este

Que tal começar 2025 em um cenário único? Um dos mais famosos – e animados – do mundo, o Réveillon de Punta del Este promete oferecer uma experiência incrível, e o nosso hotel no destino é o refúgio perfeito para aproveitar a temporada. Entre as atrações confirmadas para o Réveillon Punta estão Pawsa, Bedouin e Keinemusik. E, para tornar tudo mais especial, os hóspedes do Hotel terão acesso a uma série de benefícios, como o exclusivo Lounge Fasano em todos os eventos e transporte até os diferentes locais das celebrações. Tim-tim!



Nos ares

Se você for pegar um voo do aeroporto São Paulo Catarina rumo ao aeroporto Teravista, em Trancoso, não precisa se preocupar com o horário das refeições. O Fasano oferece *catering* aéreo nesse trecho, com receitas clássicas italianas, como entradas, pratos principais e sobremesas, além de opções para o café da manhã.



Epicentro

Casamentos, aniversários, celebrações corporativas. São Paulo é uma cidade agitada pelos mais diversos tipos de evento, mas nem sempre encontramos o local ideal para fazê-los acontecer da melhor forma. A boa notícia é que a Casa Fasano acaba de abrir um espaço incrível no Complexo Cidade Jardim com capacidade para até 800 convidados. Com 26 anos de história nesse segmento, a iniciativa chega ao endereço como uma integração ao projeto da Usina São Paulo. E o cenário não poderia ser melhor: pense em um ambiente minimalista, que inclui um deck com vista panorâmica para o skyline de São Paulo, e paisagismo assinado por Maria João D'Orey. Para coroar, o menu, claro, é assinado pelo Buffet Fasano, com clássicos da cozinha italiana, mas também versões personalizadas e até kosher.



Surfe e sossego

Boa notícia para os fãs do surfe – e do *lifestyle* em torno do esporte. Em dezembro, o condomínio Boa Vista Village ganhou o Hotel Boa Vista Surf Lodge. Com 57 quartos, bar, restaurante, espaço de eventos, spa e piscina, o local promete agradar os interessados em arriscar manobras em cima da prancha – o condomínio tem a primeira piscina da América Latina para prática de surfe American Wave Machines, com 220 m de extensão e tecnologia PerfectSwell®. E mais: campo de golfe, centro equestre, quadras de tênis e academia estão entre os atrativos.

Rio 40 graus

Deixar o Fasano Rio de Janeiro não é tarefa fácil, afinal ninguém resiste a passar alguns minutinhos a mais contemplando a vista cênica para a orla. Mas o Hotel acaba de ganhar um menu de experiências irresistível para os fãs do *lifestyle* carioca. Na lista, aulas de surfe, ioga, stand up paddle, beach tennis, canoa havaiana, passeio de bicicleta e iate nas Ilhas Cagarras, que tal?





ROYAL SALUTE

SCOTCH WHISKY

THE MIAMI POLO EDITION



BEBA COM MODERAÇÃO

VENDA E CONSUMO PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

royalsalute.com | @royalsalute

O que acontece por aí

2025

Nosso radar está sempre ligado no que há de mais incrível mundo afora. Tem o melhor da moda, dicas culturais, livros com ares de obra de arte e design para gostos exigentes. De quebra, você ainda conhece um manual de boas maneiras com a mestra no tema, vamos?



Verdade ou consequência?

As Mentiras da Nonna, de Alberto Grandi, é um divertidíssimo estudo sobre origens gastronômicas que se propõe a desvendar mitos da culinária italiana. Nas páginas do livro – que acaba de ganhar versão em português –, revelações como “você sabia que o carbonara foi inventado pelas tropas americanas durante a Segunda Guerra?”. Será que podemos confiar na Nonna? @todavialivros



Feminilidade

As fãs de longa data da Pucci vão se encantar ainda mais com o outono-inverno da marca. Isso porque as roupas mantêm vivas as características mais emblemáticas da grife: estampas coloridas e geométricas, além de formas que valorizam a feminilidade. Receita de sucesso para mulheres que não abrem mão de um estilo sofisticado. @emiliopucci



Para pendurar

Nosso radar artsy está de olho na a par a, uma curadoria de tapeçarias únicas tecidas à mão. Com bases no Brasil e na França, o projeto reúne tradições populares e técnicas contemporâneas, que enxergam essa arte como uma espécie de patrimônio vivo. A ideia é que os artistas envolvidos ultrapassem seus campos habituais de expressão. Na primeira edição, as criações dos brasileiros Filipe Jardim (acima), Kleber Matheus e Eduardo Sancinetti (abaixo) foram tingidas e tecidas no Peru, pela mestra Elvia Paucar, usando apenas lã local não tratada, enquanto a série do francês Damien Poulain foi tecida no Brasil, por Tiyoko Tomikawa. A artista têxtil é expert na técnica de gobelins (lã sobre tela) há quase 40 anos. @aparastudio



TANIA BULHÕES



CHÁ VERDE

NOVA PERFUMARIA CASA

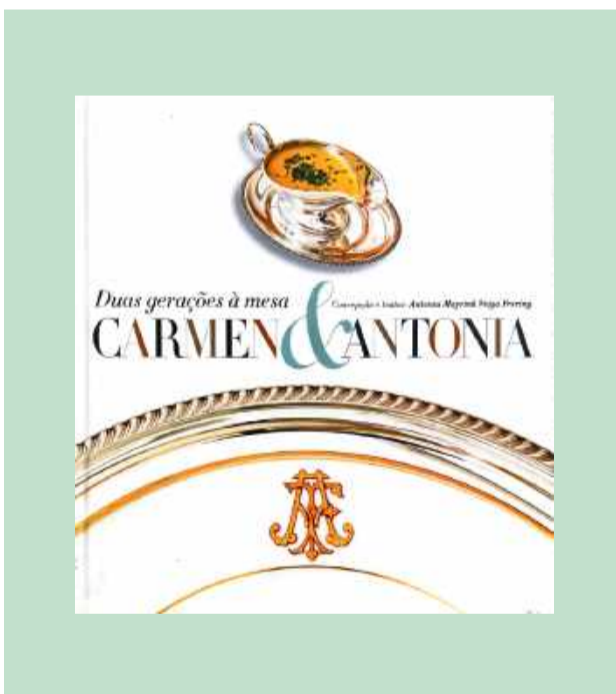
SÃO PAULO • BARUERI • CAMPINAS • RIBEIRÃO PRETO • CURITIBA • PORTO ALEGRE • RIO DE JANEIRO • GOIÂNIA • BRASÍLIA • SALVADOR
RECIFE • FORTALEZA • BALNEÁRIO CAMBORIÚ • BELO HORIZONTE • MANAUS • FLORIANÓPOLIS • MACEIÓ • CUIABÁ • SÃO CAETANO NO SUL

SHOP ONLINE • taniabulhoes.com.br



Nas linhas de Gatsby

Pela primeira vez, a Montblanc lança uma edição comemorativa, dentro da coleção Great Characters, em homenagem a um personagem de ficção. A ação, que já prestigiou estrelas como Jimi Hendrix e Alfred Hitchcock, desenvolveu agora um conjunto de canetas condecorando ninguém menos do que *The Great Gatsby*! O protagonista do livro de F. Scott Fitzgerald foi imortalizado em uma linha limitada a 1.925 peças, número que sinaliza o ano de publicação do romance. @montblanc



À mesa com Carmen

A sempre elegante Antonia Frering resgata o legado da mãe, Carmen Mayrink Veiga, considerada uma das mulheres mais bem-vestidas do mundo, em um lançamento editorial cheio de boas dicas com uma pitada de nostalgia. Ao se deparar com um antigo livro de receitas da mãe, a apresentadora se impressionou com a riqueza dos detalhes descritos pela socialite sobre como receber bem, arrumar a mesa, escolher as louças e flores. Uniu as dicas à sua paixão pela gastronomia e lançou *Carmen & Antonia: Duas Gerações à Mesa*, um compilado de receitas e mesas que resgatam o *savoir-faire* único de Carmen. @antoniafrering



Je ne sais quoi

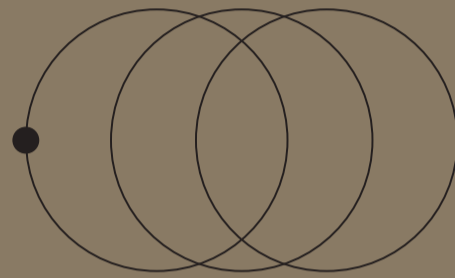
Quem flunar por Paris nesta temporada de inverno vai ter um gostinho brasileiro. Isso porque o Musée du Luxembourg está com uma exposição sobre ninguém menos do que Tarsila do Amaral. Em cartaz até o dia 2 de fevereiro, a mostra *Tarsila do Amaral: Pintar o Brasil Moderno* retrata a importância da artista e sua relação com o modernismo. São cerca de 150 obras, que relembram também a ligação de Tarsila com Paris – ela chegou à cidade em 1920 e passou por ateliers de grandes nomes, como Fernand Léger. @museeduluxembourg



Coisa nossa

Para colocar na lista de favoritas do bar deste verão. A cachaça Dom Tapparo, produzida no interior de São Paulo há algumas gerações, foi destaque no Global Spirits Masters Competition, da plataforma britânica The Spirits Business. Quem brilhou foram suas bebidas ice, versões gaseificadas e combinadas com frutas, que têm a cara da estação e foram eleitas "a melhor cachaça premium do mundo". Como base, uma cachaça artesanal produzida em um engenho familiar desde 1978, quando ainda era exclusiva para amigos do Sr. Tapparo. @domtapparo

JHSF CAPITAL



A UNIDADE DE NEGÓCIOS DA JHSF QUE TEM COMO OBJETIVO DESENVOLVER SOLUÇÕES DE CO-INVESTIMENTO EM TESES COM FOCO EM LIFESTYLE E ALTA RENDA.



SAIBA MAIS



20

Com classe

Recentemente, o ambiente elegante do Baretto ganhou ainda mais pompa. Foi lá que aconteceu o lançamento da reedição da poltrona Carmel, criada por Sergio Rodrigues em 1966. Com elementos como a cabeceira em formato ovalado e as correias de couro, a peça foi desenhada para o mercado norte-americano – e, até então, inédita no Brasil – quando Rodrigues abriu sua primeira loja internacional, na Califórnia. O lançamento faz parte das comemorações do centenário do designer, que ocorre em 2027, e parte das vendas irá para o Instituto Sergio Rodrigues. A novidade pode ser encontrada na Dpot. @dpotbrasil

Em grande estilo

Quem se encantou com a primeira coleção de desfile assinada por Chemena Kamali para a Chloé já pode comemorar. A linha de inverno 2024 chegou à loja do Cidade Jardim, reforçando o *savoir-faire* da marca em transformar o estilo *boho* parisiense em algo *fresh*, único e atemporal. A estilista alemã apostou em *hits* como vestidos fluidos com perfume setentinha, botas *over the knee* e bolsas com detalhes de metal. @chloe



Além das passarelas

Muito provavelmente você já viu o trabalho de Fernando Louza, afinal, já são muitas décadas como um dos principais fotógrafos de moda do país, clicando editoriais, campanhas e desfiles para grandes marcas e publicações. Mas foi o seu trabalho de *fine art* que chamou a nossa atenção recentemente, na exposição *O Olhar Além da Cena*, realizada no Estúdio Mula Preta. Com curadoria de Paulo Borges, a mostra exibiu imagens clicadas por Louza mundo afora, nos momentos de pausa dos trabalhos fashionistas. São cenas do cotidiano de diversos países, em especial de Cuba, onde o fotógrafo carioca já esteve mais de 20 vezes. A mostra fez tanto sucesso que deve ganhar, em breve, novas exposições no Rio de Janeiro e em Goiânia. @mulapreta

Danke

Dois bons motivos para colocar na prateleira o lançamento da Taschen batizado de *Berlin, Berlin*. Primeiro, porque a obra traz imagens feitas por Helmut Newton na cidade e seus cliques são sempre inspiradores. Depois, porque é muito interessante observar o destino alemão sob a perspectiva do fotógrafo: Newton nasceu em Berlim e, apesar de tê-la deixado por conta do nazismo aos 18 anos, voltou muitas vezes para casa em busca de registros únicos. O livro, inclusive, tem imagens inéditas realizadas entre os anos 1930 e 2000. Wow! @taschen



Arte em dose dupla

Também até fevereiro, como *Tarsila*, em Paris, outras duas exposições imperdíveis (do mesmo artista!), estas em solo brasileiro. A mostra *Carlito Carvalhosa – A Metade do Dobro* ocupa três salas do Instituto Tomie Ohtake. Nessa primeira retrospectiva do artista em São Paulo, cerca de 150 obras, entre pinturas e esculturas, apresentam os 40 anos de carreira do brasileiro, que morreu em 2021. Em paralelo, é realizada uma mostra, também sobre a obra de Carlito, no Sesc Pompeia, com cinco impressionantes instalações de grande porte. Carlito é frequentemente lembrado por ter sido o primeiro brasileiro a ganhar uma individual no MoMA, em Nova York. @institutotomieohtake | @sescpompeia



Fina mistura

O estilo *folk* urbano de Isabel Marant está sempre na nossa *wishlist*, e a coleção pré-outono da estilista, que acaba de chegar à loja da marca no Shops Jardins não é diferente. Entre as peças repletas de personalidade, destaque para os vestidos de cintura marcada e as bolsas, que ganharam ainda mais irreverência com um *animal print* criado pela designer. @isabelmarant

AUGURI, GERO

30 ANOS!

Nosso queridíssimo restaurante Gero completa três décadas de história e não faltam motivos para celebrar. A seguir, o *Corriere* relembra 30 fatos e dados importantes do nosso bistrô à côté que é uma verdadeira instituição paulistana



22

01. Foi inaugurado em 1994

02. O público vai dos 18 aos 90 anos



03. Um dos mais elogiados serviços de salão do país

★ ★ ★

04. Tem 75 funcionários

05. É o bistrô à côté – versão mais informal de um restaurante bem estabelecido – do Fasano

06. É definido pelo próprio Gero como uma elegante trattoria milanesa

07. Um dos atuais cozinheiros iniciou no mês da abertura, há 30 anos



08. O projeto arquitetônico foi desenvolvido pelo mexicano Aurélio Martinez Flores

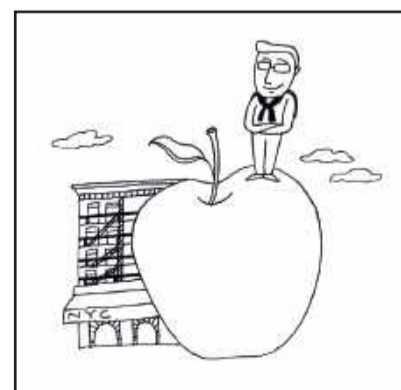
09. O ar industrial do Soho de Nova York foi a inspiração do projeto

10. O prédio onde o Gero está hoje chegou a abrigar uma segunda cozinha da boate Gallery

11. Gero e o arquiteto Aurélio Martinez Flores foram algumas vezes para NY em busca de referências

12. Aurélio Martinez Flores queria pintar o interior de branco. Gero não deixou!

13. Gero Fasano comprou um lote de tijolos centenários, oriundos da demolição de uma fábrica Matarazzo, que hoje adornam a fachada e as paredes internas



CHE TI FA BENE!



20. Há itens que nunca saíram do cardápio – a salada caprese e o *ravioli di vitella* entre eles

21. A lasanha, feita com massa verde, é uma das mais prestigiadas da cidade



22. O prato mais pedido é a *costoletta alla milanese*

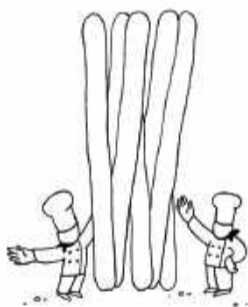
14. "Atemporal e elegante hoje, como será daqui a 50 anos" – Gero Fasano

15. É a casa mais movimentada do Grupo Fasano, servindo 200 *couverts* por dia

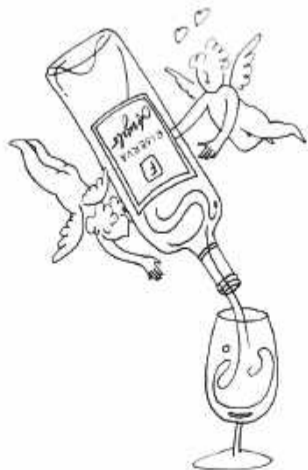
16. São 4 mil quilos por ano de *chips* de abobrinha – icônica entrada da casa



17. Os *grissini* do *couvert* são feitos pela *panetteria* Fasano



18. A carta de vinhos traz 200 rótulos



19. As mesas da varanda são um convite ao romantismo



23. 750 menus executivos são servidos todos os meses

24. Total de zero cabeças de alho

★ ★ ★

25. Tem o menu mais copiado da cidade – palavras de Gero Fasano

26. "O Fasano me deu muita experiência e reconhecimento. Já o Gero me trouxe alegria. Tanto é, que eu quis dar muito de Gero ao novo Fasano" – citação de Gero Fasano

27. Toda sexta-feira é dia do tradicional bolito italiano

28. Já tem quatro irmãos: Gero Salvador, Gero Belo Horizonte, Gero Rio e Gero Itaim

29. Funciona de segunda a segunda. No almoço e no jantar. O ano todo

CENT'ANNI!

30. Muitas outras décadas virão, e o Gero nunca se renderá a invencionices

VIDA LONGA

25 ANOS!

São 25 anos de Baretto, com noites memoráveis, shows que entraram para a história dos palcos paulistanos e drinks que figuram entre os melhores da cidade. Que venha muito mais!



O bar se firmou como um dos mais relevantes do país, justamente por trazer nomes que, até então, só se apresentavam em casas grandiosas

Bastou um primeiro show em 1999, estrelado por ninguém menos do que o cantor e pianista Bobby Short, para que o Baretto mostrasse a que veio: transformar a noite paulistana.

O bar rapidamente se firmou como um dos mais relevantes do país, justamente por trazer aos palcos nomes que, até então, só se apresentavam em casas grandiosas – sem falar nas noites de piano capitaneadas, por 20 anos, pelo saudoso Mário Edson. Tudo começou em um imóvel na rua Amauri, mas, poucos anos depois, o projeto encontrou seu endereço definitivo. Estamos falando do Hotel Fasano São Paulo, com um detalhe de charme que faz toda a diferença, criado pelos arquitetos Isay Weinfeld e Marcio Kogan: um espaço escondido por detrás de uma discreta porta na lateral esquerda da recepção.

É ali, em um ambiente intimista e acolhedor, que nomes consagrados do jazz, da bossa nova e da MPB podem mostrar suas

versões mais *pocket* em cena. É como diz Arnaldo Antunes, responsável por algumas dessas apresentações históricas: “O fato de não estarmos sobre um palco mais alto, o pequeno número de pessoas, a proximidade entre todos e o aconchego da casa possibilitaram uma vibração rara, se não única”.

E, quando não há cantores convidados, a programação fixa segue sua reputação impecável, que já encantou nomes como John Travolta, Sharon Stone, Mick Jagger e Chris Martin.

Tudo isso, claro, não seria possível sem outra característica consagrada do Baretto: a coquetelaria. Sob o comando do simpático Francisco Valter Alves de Lima, mais conhecido como Bolinha, uma carta de 292 rótulos, que inclui um dos melhores dry martinis da cidade, entre outros segredos autorais. Um lugar para ir sem pressa, apreciar o melhor da música e dos drinks. A seguir, relembramos 25 nomes lendários que já passaram por seus palcos: tim-tim!

MEGAFONE

Pelos 25 anos, relembramos 25 artistas que já passaram pelo Baretto, ajudando a transformá-lo no palco mais querido de São Paulo



Drinks e detalhes do Baretto. Acima, Gero posa com a banda em um retrato para o Corriere Fasano, em julho de 2019



1. ALAÍDE COSTA
2. ALCEU VALENÇA
3. ANA CAÑAS
4. ARNALDO ANTUNES
5. BEBEL GILBERTO
6. BOBBY SHORT
7. CAETANO VELOSO
8. CÉU
9. EDU LOBO
10. ELZA SOARES
11. EMICIDA
12. ERASMO CARLOS
13. FAFÁ DE BELÉM
14. FERNANDA ABREU
15. HERMETO PASCOAL
16. LINIKER
17. LOBÃO
18. MARIA RITA
19. MARINA LIMA
20. NANDO REIS
21. NEY MATOGROSSO
22. SILVA
23. TULIPA RUIZ
24. VANESSA DA MATA
25. YAMANDU COSTA

SPLISH, SPLASH

POR Corriere Fasano

Nas praias da Bahia ou no burburinho de cidades como São Paulo, de tempos em tempos, não há nada como um mergulho em água doce para esquecer a vida lá fora. Fizemos um tour nas piscinas dos nossos Hotéis – das icônicas às intimistas – e revelamos o que cada uma tem de melhor. Bom mergulho!



26

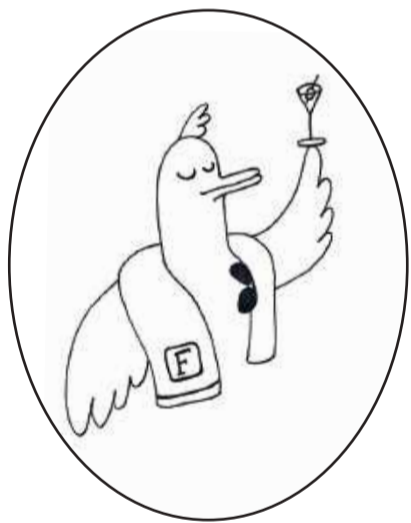
FASANO RIO DE JANEIRO | RJ

Quem ainda não conhece a piscina do Fasano Rio de Janeiro certamente tem o lugar no seu imaginário dos sonhos. E quem já foi sempre quer voltar. Fato é que, desde que o hotel projetado por Philippe Starck foi inaugurado na orla de Ipanema, seu rooftop se tornou um ícone na cidade carioca. Afinal, quando é que se tem a chance de mergulhar em uma piscina de borda infinita, que tem como cenário o Arpoador, o Morro Dois Irmãos e o Corcovado?



FASANO SÃO PAULO | SP

Nada como ter um refúgio de calma e serenidade em pleno burburinho paulistano. E é exatamente essa a sensação que se tem ao entrar na área da piscina do Fasano São Paulo. No penúltimo andar do Hotel, ela segue a elegância que marca o projeto assinado por Márcio Kogan e Isay Weinfeld e tem uma vista incrível do bairro. Para coroar, é aquecida e fica pertinho dos ofurôs e das saunas. Tudo para que o momento de reset seja completo.



FASANO TRANCOSO | BA

Uma vez na Bahia, poucos programas são tão deliciosos quanto passar horas submerso em uma piscina charmosa e refrescante. No Fasano Trancoso, soma-se a isso o fato de o projeto assinado por Isay Weinfeld ter integrado ao cenário a mata nativa exuberante da região. Como resultado, a piscina fica em um deck de 500 metros de extensão em frente à Praia de Itapororoca, uma das mais lindas da região. Ah, e os pequenos têm a sua própria piscina com esse mesmo visual.





FASANO PUNTA DEL ESTE | URUGUAI

Aqui, o mergulho não poderia ser mais bucólico: a piscina foi esculpida entre as rochas do próprio terreno, um oásis de 490 hectares na região de La Barra. Cercada de verde, fica a poucos passos de um deck que conta com um bar e *chaise longues* voltados para o campo. No pôr do sol, o visual é fascinante e, quando cai a noite, a piscina ainda ganha uma iluminação integrada à natureza que deixa tudo mais especial.



FASANO SALVADOR | BA

Como superar a sensação de mergulhar com vista para a Baía de Todos-os-Santos? Nas manhãs vagarosas, nos finais de tarde coloridos ou nas noites estreladas, a piscina do rooftop do Fasano Salvador é imbatível. Para completar, o lugar também pode servir de palco para shows intimistas com o melhor da música brasileira. E vale lembrar que estamos falando de um prédio histórico e tombado, em plena Praça Castro Alves.



FASANO BELO HORIZONTE | MG

Uma intimista e exclusiva piscina *wellness* esconde-se na cobertura do Fasano Belo Horizonte, no charmoso bairro Lourdes. O espaço, que fica na mesma área do spa – que oferece os mais sofisticados serviços e tratamentos da cidade –, e da relaxante sauna úmida, proporciona momentos de descanso e privacidade entre um e outro compromisso na capital mineira.



FASANO BOA VISTA | SP

Não é preciso ir longe de São Paulo para mergulhar em uma piscina cinematográfica e imersa na natureza. Projetado por Isay Weinfeld, o Fasano Boa Vista faz jus ao cenário campestre em todos os ambientes, especialmente na piscina. De borda infinita e voltada para o verde e para o pôr do Sol, ela oferece um respiro delicioso a qualquer hora do dia, que ainda pode ser acompanhado por pratos leves e drinks suaves. Há também uma raia destinada a natação em alguns horários do dia.



FASANO ANGRA DOS REIS | RJ

Com traços contemporâneos e vista de um mar paradisíaco e cristalino, a piscina do Fasano Angra dos Reis, Hotel projetado por Thiago Bernardes, é um convite para mergulhar no clima de sombra e água fresca. Mas não é só ela que rende bons refrescos: no spa do Hotel, há piscinas de adulto e de criança, incluindo uma com bolsões e jatos relaxantes.



FASANO SÃO PAULO ITAIM | SP

A vida do bairro Itaim Bibi corre agitada lá fora, a poucos passos do Hotel, mas como deixar o rooftop com a melhor vista do Jardim Europa? Projetado pelo escritório Aflalo/Gasperini em parceria com Márcio Kogan, o espaço fica no 21º andar e tem uma piscina de borda infinita perfeita para passar horas e horas admirando a Paulicéia. Bons drinks, sucos, comidinhas e até DJs podem acompanhar o programa.

ENTRE AS TELAS E AS PRANCHETAS

POR Architecture Hunter

O time da Architecture Hunter, plataforma dedicada à exploração e celebração da arquitetura, comenta a simbiose entre o cinema e o universo arquitetônico

A relação entre cinema e arquitetura é uma parceria criativa que vai além da construção de cenários. Os dois campos dialogam profundamente ao traduzir, em espaços físicos e emocionais, as experiências humanas e os significados ocultos que sustentam as tramas. Em um filme, a arquitetura pode atuar como uma presença silenciosa, que transforma e eleva a experiência narrativa ao moldar o ambiente, conferir identidade aos personagens e transportar o espectador para realidades únicas. Ela se torna uma linguagem visual essencial que comunica emoções, valores culturais e atmosferas únicas.

“A arquitetura constrói não apenas o cenário, como também o tempo, envolvendo o público em um diálogo que vai além da imagem. Na tela ou na vida, há uma conexão entre o ser humano e o espaço que habita, uma troca de sentidos. Ao se tornar parte da narrativa, a arquitetura transcende o papel de pano de fundo, tornando-se a voz silenciosa que define a trama, suas atmosferas e seus segredos, tão real quanto o mundo que nos cerca”, diz Luiz Ferriani, sócio e produtor executivo do Architecture Hunter. A seguir, uma curadoria de filmes preparada pelo time da plataforma para revelar a profundidade da interseção entre esses dois universos.



IDENTIDADE DOS PERSONAGENS

A arquitetura define características e emoções dos personagens, agindo como uma extensão de sua personalidade e refletindo sua complexidade interior. Em *Direito de Amar*, de Tom Ford, a Lautner House, casa projetada por John Lautner que serviu de cenário para o longa, entrelaça-se com a história do protagonista, revelando facetas de sua personalidade. A propriedade funciona como um espelho emocional, dando vida aos seus sentimentos silenciosos e estado de isolamento.

VIDA COTIDIANA

A arquitetura no cinema expressa valores culturais e reflete a vida cotidiana, utilizando espaços comuns para traduzir experiências universais e emoções. Em *Perfect Days*, de Wim Wenders, os banheiros públicos de Tóquio constroem uma narrativa delicada sobre solidão e a beleza da simplicidade. Wenders comenta: “Um banheiro é um lugar onde todos são iguais; não há rico e pobre, idoso e jovem; todos fazem parte da humanidade”. O filme utiliza a arquitetura de renomados profissionais japoneses para criar um cenário que reflete a universalidade da condição humana.





IDENTIDADE SOCIAL

A arquitetura comunica identidades sociais e valores culturais, desempenhando um papel significativo em temas como desigualdade e alienação. Em *Parasita*, de Bong Joon-ho, a casa moderna da família rica contrasta profundamente com o ambiente subterrâneo onde a família pobre vive, reforçando a mensagem social do filme e evidenciando as divisões de classe nos espaços urbanos.



ESPAÇO COMO SÍMBOLO E MEMÓRIA

Carregar memórias e contar histórias é outro papel da arquitetura, que se torna um personagem com identidade própria. Em *O Grande Hotel Budapeste*, de Wes Anderson, o hotel é um exemplo de como esse universo confere personalidade à narrativa. Recriado com detalhes minuciosos, o espaço carrega a história de seus habitantes, afetando o tom do filme e envolvendo o espectador.



MUNDOS ALTERNATIVOS E PAISAGENS FUTURISTAS

Na ficção científica, a arquitetura representa mundos imaginários, adaptando-se a climas extremos e lugares futuristas. Em *Duna*, de Denis Villeneuve, os cenários fictícios são inspirados por projetos arquitetônicos que consideram o clima árido do planeta desértico. Villeneuve utiliza o Brion Sanctuary, obra italiana de Carlo Scarpa, para filmar takes que exploram uma visão estética detalhada dos espaços. Essa arquitetura transporta o espectador para uma realidade em que o design retrata as diferentes culturas dos personagens.



ATMOSFERAS SURREAIS

O cinema também utiliza a arquitetura para criar atmosferas surreais que transportam o público para realidades alternativas. Em *Pobres Criaturas*, de Yorgos Lanthimos, com Emma Stone, Willem Dafoe e Mark Ruffalo no elenco, o cenário estilizado é um portal para um universo visual que reforça o tom peculiar da narrativa. A arquitetura se transforma em uma linguagem de possibilidades infinitas, em que o ambiente reflete a complexidade psicológica dos personagens do filme.

GRANDE-ANGULAR

TEXTO E FOTOS Bob Wolfenson

Com as paisagens mais icônicas do Peru como pano de fundo, Bob Wolfenson conduz um grupo de "turistas fotógrafos com sede pelo exótico"



Visão privilegiada de Machu Picchu

32

Em setembro de 2024, fui ao Peru para levar um grupo interessado em fotografia. Alguns portavam só celulares, outros tinham câmeras mais sofisticadas. Fotógrafos sabem que um equipamento de qualidade é, digamos assim, uma parte importante para conseguir boas imagens, mas o que interessa mesmo é como fazer esses registros, independentemente da máquina a ser utilizada. A viagem foi uma grata surpresa, pois tivemos o suporte de um fotógrafo local (@delriosudiego), designado pela Auroraeco, a agência de turismo que nos proporcionou a experiência. Ele fez uma espécie de curadoria de lugares meio inatingíveis e nos concedeu os salvo-condutos necessários para que chegássemos lá. E, claro, como as próprias fotos publicadas aqui demonstram, fizemos também o circuito tradicional. Curiosamente, eu, um fotógrafo formado na tradição de retratos em estúdio e de fotos de moda dirigidas, tinha um desafio para mim mesmo: como fazer algo relevante em meio

a tantos clichês de imagens de viagem e, ainda por cima, convencer o grupo a realizar algo à altura?

Pessoalmente, tentava evitar o que Oswald de Andrade, ironicamente, chamava de "macumba para turista", algo forjado para parecer legítimo. Porém, em algum momento, esse fato se impôs e relaxamos.

Fomos turistas fotógrafos com sede pelo exótico. E o mais lindo é que íamos vendo a vida passar nesses pequenos *pueblos*, parávamos fortuitamente e saímos a fotografar, capturando as cores, as gentes, as lindas comidas, a arquitetura das edificações incas sobrepostas pelas da colonização espanhola. Tudo isso emoldurado pelo relevo extraordinário do Altiplano Andino.

Nas nossas andanças pelo país, ainda tivemos a sorte de ver o sol corar as montanhas majestosas. Assim, pudemos desfrutar da luz quase divina desse lugar exuberante, habitado por um povo ancestral muito orgulhoso de suas tradições.



Um lugar exuberante, habitado por um povo ancestral muito orgulhoso de suas tradições



Em sentido horário: peruana vestindo um montera, este chapéu branco que faz parte da cultura local; crianças nas ruas de Maras; mulheres na festa de Nossa Senhora de Almudena, em Chinchero; e os tuk-tuks nas ruas de Urubamba, no Vale Sagrado







As fantásticas salinas de Maras: milhares de poços de extração de sal das montanhas no Vale Sagrado dos Incas



Santuário particular em uma das casas de Ollantaytambo.
Abaixo, fim de tarde em Machu Picchu





Em sentido horário: Bob e sua câmera no Altiplano Andino; camponesa na comunidade de Huayllajara, a 3.500 metros de altitude; e locais tomando uma chincha em Maras



THIS IS IT

MEU TOP 10



Retrato Ramanaik Cunha Bueno, fotos Amendolagine Barracchia, Angus Kirk, Kasia Gatowska, Studio Tertulia e divulgação

38

No comando da Galeria Teo, especializada no design modernista nacional, os irmãos **Lis e Teo Vilela Gomes** viajam o mundo apurando seu olhar sobre o assunto. A seguir, conheça seus antiquários, galerias e feiras favoritos

1. Cidade de Arezzo, Itália

“O destino concentra muitos antiquários e, um sábado por mês, acontece lá uma feira com diversos fornecedores dos arredores. Você encontra vários antiquários interessantes, estilo *mid-century*.”



2. The End of History. Nova York, EUA

“Uma loja pequena, cheia de vidros e muitos muranos. Supercolorida!”



3. Nilufar. Milão, Itália

“Uma galeria com uma curadoria muito bacana, que tem uma loja localizada no “quadrilátero da Moda”. E há ainda um depósito grande, em um endereço diferente, onde fica a maior parte do acervo.”

4. Mid Century Möbler. Califórnia, EUA

“Essa loja tem muitas peças escandinavas. E a produção escandinava é importante pois o design brasileiro foi muito influenciado por ela. Ainda em Berkeley, gostamos de uma feira que acontece uma vez ao mês. A cultura americana tem perfil extenso de consumo e com um bom olhar é possível encontrar muitas peças legais.”

5. Morentz. Waalwijk, Países Baixos

“É o maior acervo do mundo, e o foco deles são os móveis, principalmente peças *mid-century* de todo o mundo. Ocupa uma antiga fábrica, que também tem espaços de restauro. Destaque para a coleção de design moderno brasileiro.”



6. Carpenters. Nova York, EUA “Uma galeria muito bonita, na Quinta Avenida, bem intimista e com um acervo lindo. As exposições têm curadorias muito interessantes.”



7. Galerie Pascal Cuisinier. Paris, França

“Essa galeria parisiense tem cerâmicas incríveis e modernas, além de itens de iluminação e mobiliário.”



8. Mutate. José Ignacio, Uruguai “Peças modernas de iluminação e design. Menor escala e curadoria incrível!”



10. Pé Palito. Belo Horizonte, Brasil

“No térreo de um prédio do Niemeyer, o adorável casal Claudia Dodd e Lúcio Lourenzo dirige essa galeria de arte incrível.”



9. Galeria Hugo Portuondo. Londres, Inglaterra

“Para encontrar obras de arte e peças de design históricas.”

SABORES DOS "BRASIS"

POR Marcio Alemão ILUSTRAÇÃO Mona Conectada

Sempre apimentado, o crítico Marcio Alemão analisa tendências gastronômicas que dão o que falar. Na receita da vez, seus personagens, João e Maria, divagam sobre a culinária autenticamente brasileira

Maria, muito animada, entra no escritório de João.

– Você nem vai acreditar, mas eu consegui uma reserva no francês mais "hypado" do Brasil.

Eufórica, segue falando sem pausa.

– O chef já ganhou todos os prêmios e é top cinco em todas as listas.

– Por que eu iria a um restaurante francês, italiano, japonês?

Maria não chega a entender.

– Você tá legal, João?

Um sorriso maroto toma conta do rosto de João.

– Eu nunca estive tão bem. Nunca me senti tão lúcido, tão iluminado. Por isso mesmo eu te digo: não vou.

Maria fica confusa.

– Seria muito perguntar por quê?

João solta um enorme suspiro, apossa-se mais uma vez do sorrisinho maroto e, como alguém encarnado pela iluminação dos grandes mestres, explica.

– Eu falei para você que aquele meu retiro na Amazônia profunda mudou minha vida, não falei?

– Falou. Mas você falou a mesma coisa quando fez o Caminho de Santiago, quando fez o curso de culinária coreana, quando comprou uma bicicleta, quando ganhou o campeonato de pebolim em Trancoso...

– Você tem razão. Minha vida é uma eterna caminhada em busca de uma resposta que talvez não exista.

– Posso colocar essa frase na sua lápide? Eu só mudaria um verbo: minha vida FOI...

– Eu vou tentar resumir: a comida francesa não me representa, assim como qualquer comida oriunda de países estrangeiros. No coração da floresta, com meus irmãos, meus verdadeiros irmãos...

– Você quer dizer: os índios?

– Os povos originários. Eles me mostraram que o Brasil precisa voltar a ser o Brasil. Chegou a hora de darmos um BASTA! nesse acultramento tóxico. Não queremos mais viver sob



a tutela imperialista da alface-americana. Vamos colocar na mesa as Pancs amazônicas [Pancs: plantas alimentícias não convencionais]. Canard à l'orange? "Meldeus"! Que venha o carcará com umbu. Fegato di vitello alla veneziana? Nunca mais! Queremos o fígado da anta com maniçoba. Queremos abraçar os cactos da caatinga e deles extrair a essência de nossa alma verde-amarela.

– Você está colocando tudo no plural – nós – mas eu prefiro ficar fora dessa.

– Você deveria fazer o retiro que eu fiz na Amazônia.

– Não deveria.

– Não se ofenda, mas você, infelizmente, é mais uma vítima da colonização usurpadora.

– Não se ofenda, mas eu amo ser refém das melhores cozinhas do mundo.

– Não me ofendo e vou além: em pouco tempo você vai mudar de opinião.

– Não me diga. Posso saber como?

– Decidi montar um restaurante de comida brasileira de verdade.

– Já tem, né?

– Só no meu, os chefs e garçons serão oriundos de diversas tribos e diversos biomas.

– É verdade. Isso não tem.

– Eu quero que todos no restaurante tenham lugar de fala. Não serei um bandeirante da gastronomia a explorar a riqueza de nossos povos originários.

– Também é uma boa frase para a lápide. E você tem razão sobre o lugar de fala. Eu me sentiria muito mais acolhida se um cachorro piemontês e seu tartuflão viessem me contar toda a história daquela trufa que vai ser ralada sobre o meu tajarin. Genial, João.

– Por isso que em toda mesa vai ter uma cadeira a mais. E, nessa cadeira, os chefs e garçons irão se sentar para contar a história de cada prato.

– Não vai demorar muito para tirar o pedido?

– O que importa é oferecer essa experiência imersiva. Eu tenho certeza que todos que fizerem parte dela sairão emocionados e transformados.

– Como você no fim do campeonato de pebolim.

– Eu te conheço, Maria. Mas esse seu sarcasmo não vai triunfar sobre este meu momento de retomada dos meus mais profundos valores.

– Imagina, João. Eu concordo com você. Tá mais do que na hora de darmos o nosso grito de independência na gastronomia.

João se anima.

– Amei! O grito de independência da gastronomia. Duque de Caxias falou na guerra do Paraguai: "Sigam-me os que forem brasileiros". Pois eu vou colocar uma placa em meu buffet: "Sirvam-se os que forem brasileiros".

– Não tem como não ser um baita sucesso. Já pensou em um nome?

– A Alma e os Sabores dos Brasis.

– Uau! Fiquei arrepiada. Parece mais o título de um livro, mas acho que o teu projeto passa por isso: um aprendizado.

– É por aí.

– Bateu uma fome depois deste papo tão gostoso. Vou pedir um hambúrguer no Oldie's. Vai?

– Um X-bacon egg.

– Onion rings?

– Com molho barbecue, por favor. Depois quero te mostrar o projeto. Tá lindo.

Bolo de fita de coco

POR Mazzô França Pinto

Mais do que uma sobremesa linda e saborosa, o bolo de fita de coco criado por Mazzô França Pinto representa a evolução da carreira da banqueteira e segue como sua marca registrada há mais de três décadas

“Minha avó e minha mãe eram grandes cozinheiras, então cozinhar sempre foi algo natural para mim. Aprendi a fazer bolo com elas, ainda menina. A gente gostava de fazer essa parte que, em Minas Gerais, chamamos de 'Quitanda'. São aqueles pratos que comemos meio fora de hora. Minha mãe tem 100 anos e, até hoje, quando está mais disposta, vai para a cozinha fazer os bolos que a gente gosta.

Escolhi esse bolo de fita de coco porque é a receita com a qual eu mais evolui ao longo de toda minha carreira como banqueteira. Quando era solteira, antes de vir morar em São Paulo, já fazia bolo de coco normal. Depois, já em São Paulo e com o meu buffet, uma cliente me perguntou se podia dar uma cara de festa à receita. Coloquei baba de moça e torrei, mas não ficou nada



Mazzô França Pinto e, abaixo, seu clássico bolo de fita de coco

de mais. Passou-se mais um tempo, e uma funcionária que trabalhava comigo sugeriu colocar o coco em tiras para enfeitar e, assim, fui ajustando a ideia.

A versão oficial, que virou minha marca registrada, veio há uns 30 anos, quando uma cliente encomendou o bolo para um casamento e decidi enfeitá-lo. Coloquei a tira de coco queimado nele inteirinho, ficou lindo, um bolo de fita mesmo. Depois teve o marido de uma cliente que pediu uma “piscina” de baba de moça no meio, e assim foi. Até hoje, para quase todas as festas que sou chamada, ele está presente. Já desenvolvi um até para um chá de bebê, criei uma versão pequenina, como se fosse um docinho mesmo. É uma sobremesa que ajudou muito a minha carreira de cozinheira e que segue sempre presente!

Gosto de compartilhar a receita porque é uma sobremesa fácil e linda. Você só precisa queimar a pontinha do dedo (risos) – a primeira vez, pelo menos, tenha certeza de que isso vai acontecer. Eu, por exemplo, já não tenho impressão digital por trabalhar com altas temperaturas muitas vezes. É um prato que faço com muita facilidade, de olhos fechados mesmo. Outro dia, eu esqueci de uma encomenda, lembrei em cima da hora e, ainda assim, deu tempo. Mas tem alguns segredos de que não abro mão, como usar sempre coco fresco.

E o que acho mais especial é que se trata de uma sobremesa viva. Assim como a madeira, é algo que vai mudando. Por quê? Em algumas épocas do ano, o coco está mais seco e fica ainda mais gostoso. Fácil de caramelizar, as tiras caem lindamente. A temperatura também pode influenciar um pouquinho... Então realmente é um trabalho muito artesanal.

O bolo de fita de coco representa o desenvolvimento do meu trabalho e me traz uma memória afetiva muito gostosa. Já encontrei lugares que fazem a mesma montagem e dizem ser sua marca registrada, mas acho graça. Fico contente de ter ajudado outras pessoas a crescer na carreira com essa receita tão especial para mim.



BOLO DE FITA DE COCO

INGREDIENTES

Para o bolo 500 g de coco ralado fresco
500 g de açúcar / 12 claras de ovo

Para a baba de moça 800 g de açúcar / 400 ml de água
24 gemas / 2 vidros pequenos de leite de coco

Para decorar 500 g de coco em fita / 400 g de açúcar

MODO DE FAZER

Leve ao fogo o coco ralado e o açúcar, mexendo sem parar até dourar e ficar uma “farofa solta”. / Bata as claras em neve e as misture, delicadamente, com o coco já frio. / Divida a massa em duas assadeiras redondas, de 25 cm de diâmetro cada, forradas com papel manteiga e untadas com óleo. / Leve ao forno médio, 180°C, por 40 minutos (ou até secar). / Depois de frio, vire um dos bolos em um prato e cubra com parte da baba de moça. Vire o outro em cima e cubra também com um pouco de baba. / Prepare o coco para a decoração: leve o açúcar ao fogo até obter um caramelo. / Acrescente as fitas de coco, misturando bem até caramelizá-las. / Enfeite retirando as fitas da calda e colocando uma a uma sobre o bolo, deixando o meio vazio. / Na hora de servir, coloque o restante da baba no centro do bolo (como se fosse uma piscina).

Baba de moça

Faça uma calda em ponto de fio com açúcar e água. Deixe esfriar. / Peneire as gemas e o leite de coco. Misture com a calda fria e leve ao fogo baixo por uma hora, mexendo sem parar até engrossar. / Retire do fogo e deixe esfriar.

QUEM TEM OLHO...

PAULA



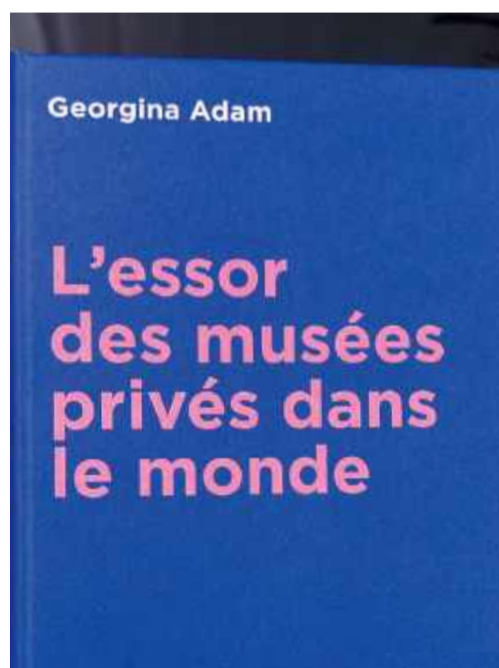
42

AZEVEDO

Corriere Fasano

Retrato Victor Moriyama, fotos divulgação

O olhar apurado para a arte e o design sempre marcou a vida e a carreira de **Paula Azevedo**, diretora do Instituto Inhotim. Para o *Corriere*, ela elege lugares e criações que têm inspirado suas andanças



EM SENTIDO HORÁRIO: trouxe esta **jaqueta** da minha visita ao **Château La Coste**, um museu a céu aberto na França. É de uma marca de moda contemporânea vietnamita que só faz peças únicas. / Minhas lojas preferidas são sempre as de museu. Entre os bons achados, adoro as **meias divertidas** da **MuseARTa**, vendidas em diversas instituições culturais pelo mundo. / Tenho um carinho especial por esta **bolsa** comprada na **Neue Galerie**, em Nova York. Uma peça bordada com padrão têxtil da Wiener Werkstätte, desenhado por Ugo Zovetti, 1910-11. / Adoro a cidade de Mont-Saint-Michel, na Normandia. E é lá, no tradicional **restaurante La Mère Poulard**, que você vai encontrar a melhor omelete do mundo, feita no forno a lenha. / Estou lendo o **livro *L'Essor des Musées Privés Dans le Monde***, de Georgina Adam, sobre a importância da democratização do acesso juntamente com a sustentabilidade financeira em instituições culturais. / Viajo bastante e meu desejo da vez é conhecer **Naoshima**, no Japão. / Toda vez que vou a Veneza, trago **sapatilhas** da marca **La Friulana**. São tradicionais e feitas à mão há muitos e muitos anos. / Adoro a **obra *A Disciplina do Sexo***, do artista Carlito Carvalhosa em parceria com a Bordallo Pinheiro. Tenho uma amizade muito forte com a família do Carlito, e eles me deram de presente.

FILME ONCE UPON A TIME IN AMERICA

Cinéfilo desde garoto, o empresário Arnaldo Waligora relembra a importância deste épico de Sergio Leone dos anos 1980, seja pela trama, seja pela arte em si



Arnaldo Waligora
Nascido em São Paulo, Waligora é empresário, empreendedor e um profundo conhecedor da noite paulistana. Ao lado de diferentes parceiros, ajudou a criar negócios que fizeram história, incluindo a boate Odeon e a marca Lipstick by Markito



44

Muita honra, privilégio, e pânico absoluto (rsrs) receber o convite para fazer uma resenha do meu filme favorito aqui, no glorioso *Corriere!* Cinéfilo "juramentado" que sou, elencar uma única película é tarefa das mais inglórias, para não dizer, no mínimo, injusta... (Eu prefiro *un-fckn'-fare!!!*)

Sou paulistano "da gema", nascido e criado nos Jardins dos anos 1950/1960. Meus falecidos pais, Raul & Rachela, tinham um comércio de "roupas 'phynas'" na Rua Augusta, chamado Creações Wali – assim mesmo, com "e". Eu era frequentador assíduo do Cine Paulista e logo fiz amizade com o projeccionista. Ele me deixava assistir a alguns títulos "de maior" em troca de um hot-dog, que eu comprava na loja de mesmo nome embaixo do cinema.

Dito isso, adoraria que essa lista pudesse contemplar uma dúzia de filmes. Por essas e outras, deixo aqui registrada uma menção honrosa aos fabulosos *Eyes Wide Shut*, *Matrix*, *Blade Runner*, *Pulp Fiction*, etc. *SYNCHRO-FCKN'-NICITY!*

Na verdade, eu só aceitei essa tarefa hercúlea porque, justamente no dia em que recebi esse convite, tinha almoçado com uns amigos queridos no glorioso Gero e, por acaso, comentei que o meu filme favorito era *Once Upon a Time in America*.

Além de ser estupendo, o longa, para mim, carrega uma carga e uma memória afetiva gigantes: foi a última película a que eu assisti com meu falecido pai e em VHS! Não obstante o fato de eu ser judeu, nascido, crescido e educado nos rígidos preceitos & (pré!)conceitos, imerso no rigoroso códex de ética/comportamento da religião.

Faço questão de pontuar isso porque emocionalmente pode ser que minha leitura seja bastante pessoal. Afinal, a história retrata a saga de uma gangue de delinquentes, formada por jovens, filhos de imigrantes (pobres) judeus, na maioria fugitivos dos temidos e terríveis pogroms, perpetrados com extrema crueldade pelos russos, no fim do século 19, início do século 20.

SOBRE O FILME

Once Upon a Time in America

Ano de lançamento
1984

Direção e roteiro
Sergio Leone

Curiosidades

Quando as filmagens terminaram, o longa tinha cerca de dez horas de duração. O diretor Sergio Leone e o editor Nino Baragli reduziram o trabalho para seis horas – a ideia era lançar duas edições de 180 minutos. O resultado foi recusado, e Leone precisou enxugar ainda mais.

Entre as conquistas do filme, estão dois prêmios Globo de Ouro: melhor direção e melhor trilha sonora.

Robert De Niro, intérprete de David "Noodles" Aaronson, tentou encontrar com Meyer Lansky, chefe do crime organizado, mas não conseguiu.

Antes de De Niro, Jack Nicholson e Al Pacino recusaram o papel.

O filme é magistralmente dirigido por Sergio Leone, a fotografia, sublime, é de Tonino Delli Colli e a trilha sonora, do maestro Ennio Morricone. Tudo isso coloca a película no andar mais alto, no rooftop do Pantheon da cinematografia mundial.

Apesar de toda a violência inerente à época e ao *métier*, engana-se quem enxerga na obra apenas esse viés. A "gangue dos judeus" acaba se tornando rica e poderosa durante a famigerada Lei Seca, vide a trajetória de Joseph P. Kennedy, que elegeu o filho, JFK, presidente dos Estados Unidos. Por meio de inúmeras alianças com os mafiosos da época, chegou até a participar do infame episódio Jimmy Hoffa, até hoje um mistério a ser desvendado, tal qual o assassinato de JFK.

Todavia, porém e contudo, é justamente esse relacionamento (nefasto!) que sela o destino de Max e Noodles, os personagens principais, e a derrocada de toda a gangue!

O filme é uma legítima ode à amizade, ao "bromance", ao amor, à fidelidade e, infelizmente, à traição.

Noodles, que ama Max e é apaixonado por Deborah, irmã do Fat Moe, o único personagem bonzinho da trama toda. E Max, que acaba 'pherrando' a geral... Literalmente. "*Buffalo??? One way...*".

E, 35 anos depois dessa fala, o filme finalmente se revela... E que revelação acachapante, senhoras & senhores!



PALAVRAS

LITERATURA

Personagens, histórias, realidades – inventadas ou não –, palavras e mais palavras. A literatura não cansa de nos inspirar e, nesta edição, também dita os enigmas das palavras cruzadas. Preparados?

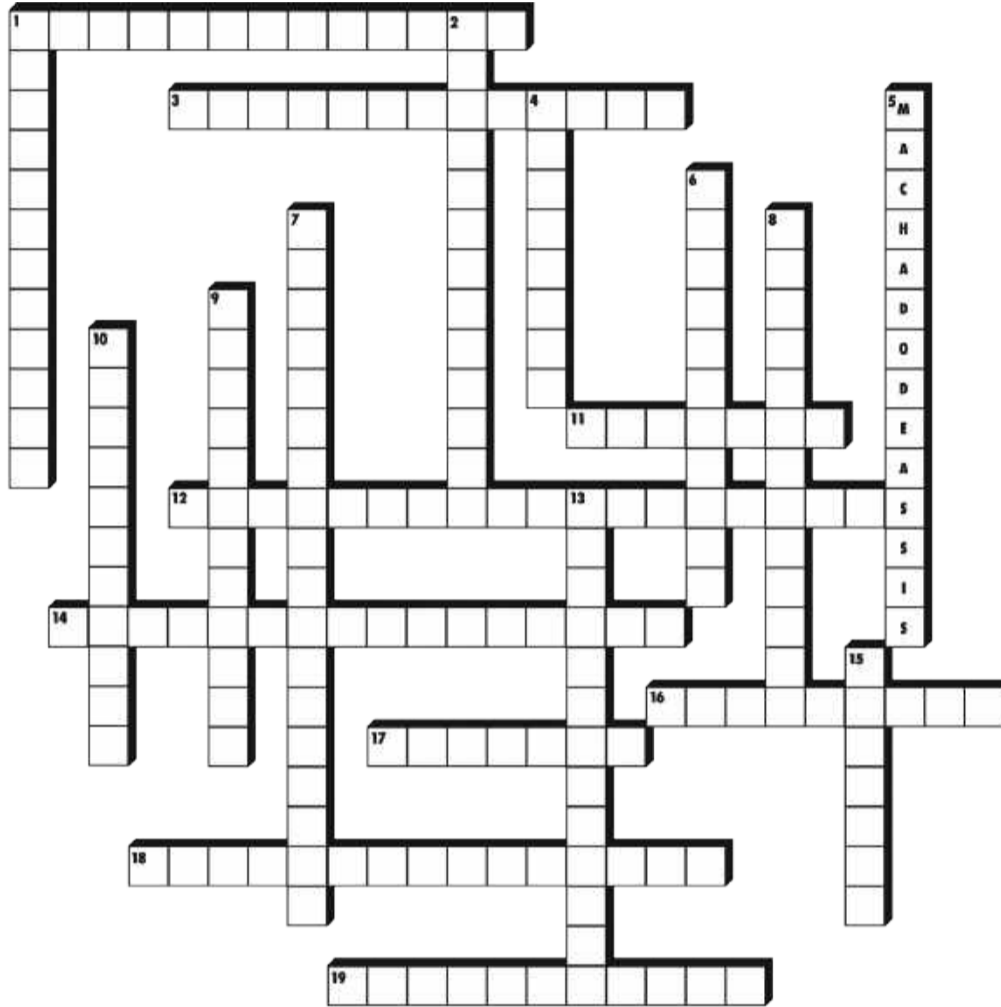
POR Arthur Dapieve

CRUZADAS



Vertical

1. Romancista japonês **2.** Personagem de Agatha Christie **4.** Estação de trem onde morreu Tolstói **5.** Fundador da Academia Brasileira de Letras **6.** Primeira editora de *Ulysses*, de James Joyce **7.** Poeta inglês **8.** Alter ego de John Fante **9.** Norte-americana Nobel de Literatura **10.** Poetisa norte-americana **13.** Personagem de Marcel Proust **15.** Cidade natal de Giuseppe Tomasi di Lampedusa



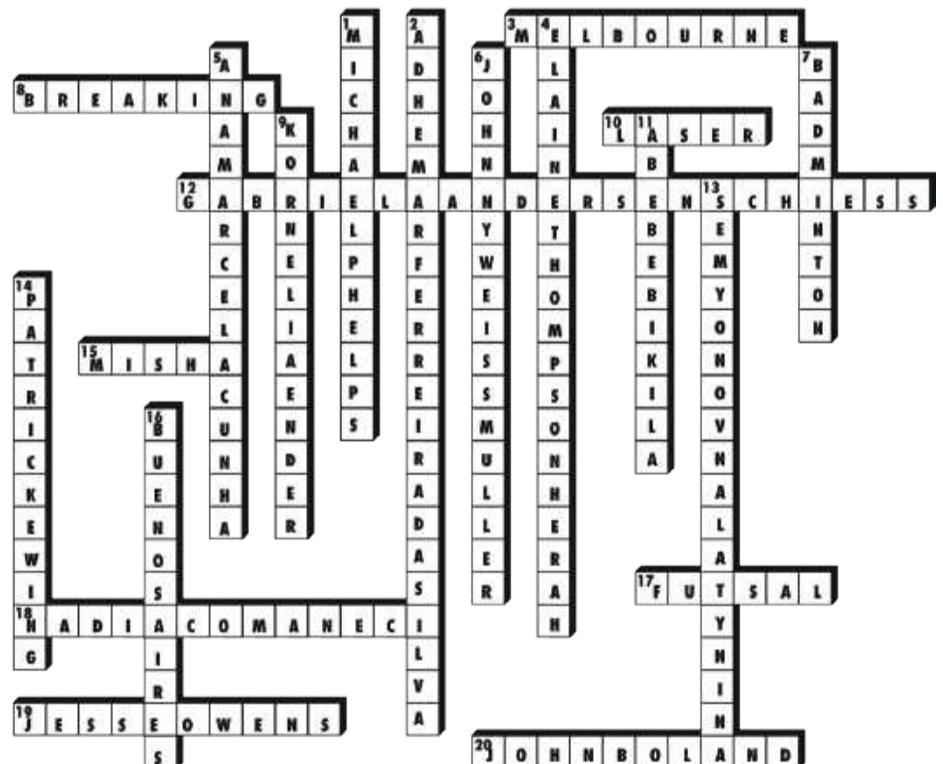
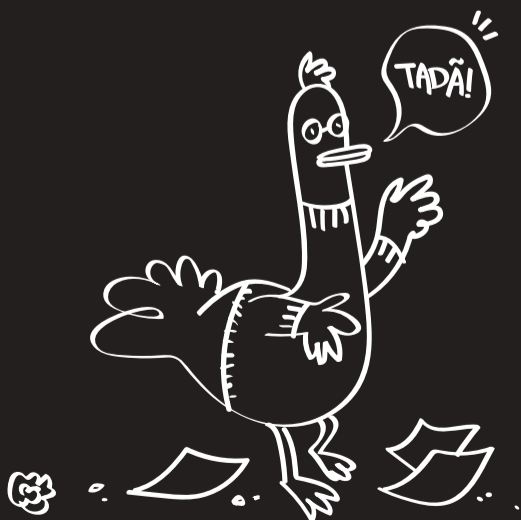
Horizontal

1. Condado ficcional de William Faulkner **3.** Pseudônimo de uma escritora italiana **11.** Amigo, biógrafo e editor de Franz Kafka **12.** Poeta grego de Alexandria, no Egito **14.** Autora brasileira nascida no império Russo **16.** Cavalo de Dom Quixote **17.** Cidade ficcional de Gabriel García Márquez **18.** Romancista, poeta e ensaísta argentino **19.** Nigeriano Nobel de Literatura

O primeiro a resolver as questões ganha um jantar no Fasano SP, para duas pessoas, com menu fechado do chef Luca Gozzani. Envie um e-mail para corriere@fasano.com.br

LET'S CHECK: confira a resolução das palavras cruzadas da edição 21 do *Corriere Fasano*

OLIMPÍADA





Cheias de franqueza e sagacidade, as frases do escritor e filósofo Luiz Felipe Pondé são um convite para refletir, sem perder o bom humor. Tem verdade e tem pimenta. Confira!

"Ideias são baratas. Enfrentar situações reais é que custa caro"

"Toda elegância é discreta, assim como toda virtude é silenciosa"

"Se o fantasma da mulher é a falta de beleza, o do homem é a falta de coragem"

"Quem crê que a educação cria novos seres humanos o faz para disfarçar seu cotidiano ordinário, é uma mentira contada a si mesmo todo dia"

"O sucesso implica agonias que a maioria não aguenta"

"A paranóia é a consciência aguda da fragilidade da vida"

"Construímos sonhos de autorrealização profissional, afetiva e material. A expectativa com nossa própria grandeza ocupa grande parte de nossos devaneios"

"Viagra fez mais pela humanidade do que 200 anos de marxismo"

"Se você bate fotos dentro do avião, é porque não há esperanças para você"

"O perdão é maior do que a justiça, ele cabe onde a justiça não seria suficiente. É possível ser justo com alguma pessoa, sem perdoá-la"

"Não existe isso de multidão do bem. Toda multidão é do mal"

"Quando se deixa de acreditar em Deus, passa-se a acreditar em qualquer besteira... na Natureza, na História, na Ciência ou em Si Mesmo. Essa última eu acho, é a pior de todas"

"Nada mais chato do que o medo de não agradar. Não querer agradar é uma das maiores formas de libertação num mundo em que somos obrigados a amar tudo à nossa volta. Ninguém é capaz de tanto amor"



ARA
VARTANIAN

Pontos ou salas VIP?
Com o cartão Black
do Itaú Personalitê,
você tem os dois.

Pontos para usar como quiser
e acesso a milhares de salas
VIP ao redor do mundo.



Personalitê

allera

Sujeito à análise de crédito. Consulte condições.